



COSTA, Maria Teresa. Projeto mantém 'camelódromo'. Correio Popular, Campinas, 06 fev. 2003.

Projeto mantém 'camelódromo'

As propostas da Prefeitura para disciplinar a presença dos trabalhadores da economia informal no Centro não inclui os camelôs instalados na Rua Álvares Machado. Pelo menos por enquanto, eles continuarão trabalhando no "camelô shopping", como é chamada a cobertura metálica que instalaram em dois trechos daquela rua. Também não haverá interferência no "camelódromo", a área no entorno do Terminal Mercado. Ali, os camelôs pagam uma taxa mensal pelo uso do solo.

Além de buscar uma solução para os chamados paredeiros e carroleiros, que tomam conta das avenidas Francisco Glicério e Moraes Salles, principalmente, a Comissão Centro decidiu interferir também no Terminal Central.

O terminal passará por uma reforma e será construída uma estrutura mais organizada para instalar os camelôs que já trabalham naquele espaço. Os camelôs serão proibidos de ficar dentro do túnel de pedestre. Estes e os que têm barracas no Terminal Central serão levados para a estrutura que será construída para eles dentro do próprio terminal.

Hoje, a forma como esse

"camelódromo" está instalado se assemelha a uma favela. O próprio Sindicato da Economia Informal estava organizando esses camelôs para reformar o lugar, com o afastamento das bancas para abrir espaço para os pedestres e também com proposta de padronizar as bancas. As obras tiveram início, mas estão paralisadas, uma vez que a categoria aguarda uma proposta oficial da Prefeitura sobre como vai encaminhar uma solução para eles.

A acomodação dos camelôs no Centro é uma discussão que se arrasta desde o início da atual Administração. E tem sido o principal ponto de conflito. No começo do ano passado, uma proposta do grupo inicial que tratava de elaborar alternativas dentro do Plano de Requalificação Urbana do Centro de Campinas (como era chamado na época), chegou a sondar a possibilidade de transferir os camelôs para a pista interna da Avenida Senador Saraiva, no trecho entre Avenida Campos Sales e Terminal Miguel Vicente Cury. A Secretaria de Transportes foi contra essa proposta, porque isso prejudicaria todo o conjunto do Rótula. (MTC)